

ENTRE SENTIDOS E ÁTOMOS: EXPLORANDO A FÍSICA QUÂNTICA NA NATUREZA E NA CULTURA

ODS 13

Eric Bizarria (Escola Jardim Das Nações - Taubaté)

João Pedro Fogaça (Escola Jardim Das Nações - Taubaté)

Júlia Galvão (Escola Jardim Das Nações - Taubaté)

Miguel Fogliene (Escola Jardim Das Nações - Taubaté)

Sofia Goulart (Escola Jardim Das Nações - Taubaté)

Valentina Vitalino (Escola Jardim Das Nações - Taubaté)

Mariana Marques (Escola Jardim das Nações - Taubaté)

A física quântica tem inspirado debates sobre a relação entre processos mentais, percepção e a natureza da realidade, oferecendo novas perspectivas para a compreensão da experiência subjetiva, do funcionamento neural, do bem-estar e das intervenções terapêuticas. Embora os conceitos dessa área sejam complexos e desafiadores, pesquisadores têm explorado, de maneira interdisciplinar, como os fenômenos quânticos em sistemas biológicos e tecnológicos podem contribuir para o entendimento da saúde mental. A ideia central é investigar como princípios da física quântica podem dialogar com o funcionamento do cérebro, os processos cognitivos e emocionais, e, potencialmente, oferecer novos caminhos para tratamentos terapêuticos mais eficazes. É fundamental, no entanto, que esse tipo de pesquisa se baseie em uma sólida evidência científica, para que se evitem especulações sem respaldo empírico. O uso de metáforas quânticas no contexto da saúde mental deve ser abordado com cautela, e as aplicações clínicas de qualquer hipótese que conecte processos quânticos a funções cognitivas e emocionais devem ser rigorosamente avaliadas. A interdisciplinaridade entre física, psicologia e psiquiatria oferece uma base fértil para novas hipóteses, mas é necessário que as discussões considerem também as limitações e as críticas ao uso de conceitos quânticos, especialmente no que tange às implicações metodológicas, sociais e éticas. A introdução desses conceitos nas ciências humanas e na medicina deve ser feita de forma cuidadosa, com respeito ao impacto potencial na percepção pública e na abordagem dos transtornos mentais. Além disso, é importante fomentar um debate ético sobre o uso da física quântica em tratamentos de saúde mental e compreender as implicações de sua adoção em terapias, considerando o bem-estar dos pacientes e as possíveis consequências de interpretações errôneas ou simplistas. Para aprofundar a compreensão do tema, será realizado um questionário que visa avaliar

o nível de conhecimento do público sobre a conexão entre a saúde mental e a física quântica.

Palavras chave: processos mentais, saúde mental, processos interdisciplinares, bem estar.